



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

**ESTRUTURA DO PELOTÃO PESADO DE MANUTENÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O
DIMENSIONAMENTO DA INSTALAÇÃO**

CAP QMB EDILSON ARAÚJO SOUZA JÚNIOR

**Rio de Janeiro – RJ
2022**

Palavras-chave: Logística. Emprego. Manutenção. Batalhão Logístico. Pelotão Pesado de Manutenção. Estrutura.

1. INTRODUÇÃO

A atividade logística corresponde ao sustentáculo para o desenvolvimento de importantes ações. Quer sob a perspectiva militar, quer na perspectiva civil, não se discute que a logística não é um fim em si. Apesar disso, também não é menos indiscutível que o sucesso de atividades finalísticas depende substancialmente dela.

Deter a logística de estirpe eficiente, confiável e compatível com necessidades concretas é um diferencial para qualquer gestor. Como se falar de “logística na medida certa” (BRASIL, 2018) sem o efetivo dimensionamento de capacidades/necessidades e a metodizar processos seguros, no mais amplo sentido, à toda teia de suprimentos e serviços?

Em primeira linha, logo se apercebe o caráter indispensável da reflexão sobre a realização da logística. Nesse esforço, assume relevância, dentre outros fatores, racionalizar o (correto) dimensionamento de estruturas hábeis a sustentar demandas que surgem.

Este artigo opinativo, movido pelo contexto apresentado, busca debater a possibilidade de se padronizar a estrutura do Pelotão Pesado de Manutenção (Pel P Mnt) da Companhia Logística de Manutenção (Cia Log Mnt) de Batalhão Logístico (B Log).

A discussão acerca da possibilidade de metrificação cogitada atende a necessidades internas do Exército Brasileiro (EB), uma vez que se alinha ao potencial aumento da disponibilidade do material de emprego militar (MEM). Importante não esquecer, igualmente, que a matéria revolve o atendimento de princípios caros à Administração Pública, como a norma da eficiência (art. 37, caput, da CRFB/1988).

2. DESENVOLVIMENTO

Para otimizar a organização das ideias que compõem esta reflexão, o desenvolvimento do artigo se divide em dois tópicos, a saber: capacidades e limitações do Pel P Mnt do B Log e principais demandas logísticas enfrentadas por aquela fração.

a. Capacidades e limitações do Pelotão Pesado de Manutenção do Batalhão Logístico

De largada, convém expressar que o Manual de Campanha (MC) Logística Militar Terrestre (BRASIL, 2018) sublinha a importância da logística para o sucesso das operações militares. Na mesma direção segue o Manual de Campanha Batalhão de Suprimento (BRASIL, 2020). Logo, sistematizar, executar, fiscalizar e aperfeiçoar processos logísticos significa geração de poder de combate.

Com essa curta ambientação resgatada da doutrina militar e o correspondente dever de contínuo aperfeiçoamento de processos logísticos, é de bom tom que seja examinado o Pel P Mnt do B Log sob a perspectiva das suas capacidades.

A primeira noção importante é a de que o Pel P Mnt atua em proveito da função logística manutenção, ou seja, relaciona-se ao sistema de ações dirigidas a manter o material em condições de ser empregado no decorrer do seu ciclo de vida (BRASIL, p. 3-1,2017).

Isso pontuado, a doutrina militar informa que a manutenção pode ser compreendida também como “a combinação de ações técnicas, administrativas e de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um equipamento em condições de desempenhar, eficazmente, as funções para as quais foi projetado” (BRASIL, p. 3-1, 2017).

Nessa seara, o Pel P Mnt se apresenta como fração orgânica da Cia Log Mnt¹ do B Log. Essa SU tem, primordialmente, a seguinte missão:

[...] proporcionar apoio de manutenção de 2º escalão e complementar a manutenção de 1º escalão dos elementos apoiados, exceto nos equipamentos e materiais de saúde, de aviação, de engenharia das OM de Engenharia e de comunicações, eletrônica e guerra eletrônica das OM de Comunicações; [...] (BRASIL, 2-5, 2020).

O Manual de Ensino do Batalhão Logístico (BRASIL, 2020) não apresenta, expressamente, qual é a missão do Pel P Mnt. Inobstante, em trabalho de conclusão de curso (TCC) realizado em 2022, Souza Júnior (2022), fundado em experiência prática e em entrevistas com militares do 14º B Log, propugna pela possibilidade de se assumir o excerto acima como missão do Pel P Mnt (respeitadas adaptações necessárias).

¹ “O Batalhão Logístico, por intermédio da Cia Log Mnt, realiza a manutenção de 2º escalão e complementa a manutenção de 1º escalão dos elementos apoiados, exceto nos equipamentos e materiais de saúde, de aviação, de engenharia das OM de Engenharia, de comunicações, eletrônica e guerra eletrônica das OM de Comunicações; executa inspeções técnicas; e presta informações técnicas aos elementos apoiados.” (BRASIL, 3-15, 2020).

Isso posto, é lícito assinalar que o Pel P Mnt tem a missão de proporcionar apoio de manutenção em 2º escalão e complementar a manutenção de 1º escalão dos elementos apoiados quanto a material de moto mecanização (SOUZA JÚNIOR, p. 15, 2022).

Examinando capacidades, tem-se que o Pel P Mnt deve apoiar não apenas as Organizações Militares (OM) da Brigada (Bda) a que pertença². Essa convicção decorre da própria possibilidade do B Log de apoiar, por área³, OM não orgânicas da sua Grande Unidade (GU). Sobre isso, estabelece o Manual de Ensino do Batalhão Logístico (BRASIL, 2020):

O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). Por área, poderá apoiar outras OM não orgânicas da GU. (BRASIL, 11, 2018).

Questão que merece destaque está em grifar que as capacidades do Pel P Mnt, independente da natureza da Bda a que pertença e em sentido amplo, são similares. O problema surge ao se encarar as capacidades específicas e em sentido estrito que devem ser encontradas nos Pel P Mnt quando se encara a natureza da Bda.

O alerta acima merece ser expandido. Claro, um B Log de uma Brigada Blindada (Bda Bld) deve ter a capacidade de manter, por exemplo, viaturas blindadas. Por outro lado, a rigor, um B Log de uma Bda Mec deve ser capaz de realizar a manutenção de viaturas mecanizadas e, não necessariamente, precisa deter a “expertise” em cuidar de veículos blindados.

Esse apontamento sobre a natureza das Bda surge – como se verá adiante – no tratamento das principais demandas dos Pel P Mnt, momento em que, novamente, será resgatado.

A respeito das limitações, destaca-se que o Pel P Mnt retraído quanto à composição de seções leves de manutenção (Seç L Mnt). Estas se prestam, em geral, para a realização de apoio direto³ aos elementos apoiados. Acontece que o Pel P Mnt não possui tal

² O apoio do Batalhão Logístico às OM da Bda a que pertence se classifica como apoio ao conjunto, que, segundo o MC Logística Militar Terrestre (BRASIL, 2-7, 2018): “É aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico em relação a todos ou vários elementos apoiados com os quais possui vinculação específica. Nessa situação, o Cmt Ap Log pode exercer efetivo controle sobre as ações logísticas e sobre os meios de apoio. As prioridades dos trabalhos e os limites do apoio logístico são estabelecidos pelo Cmt Ap Log”. ³ O apoio por área “é aquele É aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico em relação a elementos apoiados, sem vinculação específica, localizados em uma área geográfica definida ou que por ela transitam”. (BRASIL, p. 2-8, 2018).

³ O apoio direto é “aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico a uma OM ou fração específica, visando a aumentar sua capacidade logística ou a cumprir determinada tarefa logística. Caracteriza-se pela ligação permanente entre os elementos de apoio e apoiados, cabendo a este determinar as prioridades dos trabalhos a serem realizados”. (BRASIL, p. 2-8, 2018).

capacidade, restringindo-se à manutenção, a princípio, somente de viaturas recolhidas ao B Log.

Não se pode esquecer, também, que o Pel P Mnt não realiza a manutenção de qualquer outro material que não seja viaturas. Certamente, essa é questão indispensável para a reflexão sobre a necessidade estrutural da instalação que abriga essa fração.

b. Demandas logísticas enfrentadas pelo Pelotão Pesado de Manutenção

Já foi possível verificar que o Pel P Mnt tem, como capacidade precípua, a realização da manutenção em 2º escalão das viaturas que são recolhidas ao B Log (SOUZA JÚNIOR, p.15, 2022).

Discutindo sobre as demandas mais recorrentes suscitadas àquela fração, no bojo da manutenção de 2º escalão das viaturas, ganham destaque: a) manutenção de viaturas administrativas; b) manutenção de viaturas ambulância; e c) manutenção de viaturas especializadas sobre rodas.

Logicamente, quando se enfrenta o assunto manutenção de viaturas especializadas sobre rodas, imperioso é considerar a natureza da tropa apoiada. Por certo, conforme Souza Júnior (2022), a palavra “principal” é apta a informar qual a mais importante tarefa desencadeada e isso, indiscutivelmente, é inseparável da natureza do elemento apoiado. Pois bem, o Pel P Mnt de um B Log Blindado (Bld) tem como principal demanda a manutenção de 2º escalão de viaturas blindadas. Por outro modo, o Pel P Mnt de um B Log Mecanizado (Mec) possui como principal incumbência a manutenção de 2º escalão de veículos mecanizados. E assim sucessivamente.

É diante dessa informação, centrada nas demandas particulares, que ganha lícitude indagar se a estrutura (meios e infraestrutura) dos Pel P Mnt de todos os B Log do EB pode ser padronizada.

Pode-se referir então que, não é possível se mencionar de “principais demandas” dos Pel P Mnt, porque essa resposta se vincula diretamente à natureza do elemento apoiado (Mec, Bld, Mtz etc).

3. CONCLUSÃO

A logística apresenta-se como atividade indispensável para qualquer operação militar. Realmente, deficiências na consecução dessa função de combate tem a faculdade de comprometer todo um trabalho, quer específico, quer amplo. Dessa sorte, possuir logística eficiente, confiável e compatível, nem superestimada nem insuficiente, “na medida certa”, é essencial.

Foi pensando na relevância de se racionalizar o dimensionamento das estruturas logísticas que ganhou palco debater sobre a possibilidade de padronização da estrutura do Pel P Mnt da Cia Log Mnt de um B Log.

Compreende-se que as capacidades e demandas dos Pel P Mnt possuem, quando a análise se dá de maneira holística, similares. Entretanto, quando se debruça sobre a matéria com mais profundidade, atentando para a natureza da Bda a que o B Log faz parte, observase, muito claramente, que as capacidades e demandas se distinguem.

Dessa forma, não seria possível se pensar em um padrão de estrutura do Pel P Mnt para todos os B Log do EB, porque a natureza da tropa a ser apoiada (Mec, Bld, Mtz etc) impacta diretamente no dimensionamento de meios e espaço daquela fração.

Nada impede, apesar disso, que as boas práticas, mediante adaptações necessárias, sejam aproveitadas pelos Pel P Mnt dos B Log. Certamente, em que pese as diferenças particulares alertadas neste texto, que, ao cabo, impactam sensivelmente na estrutura daquelas frações, existem pontos coincidentes passíveis de compartilhamento e aperfeiçoamento pelos Pel P Mnt.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 18 abr. 22.

_____. _____. **C21-30**: Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas. 4ª Ed.

Brasília, DF, 2002.

_____. _____. **EB20-MF-10.102**: Doutrina Militar Terrestre. 1ª Ed. Brasília, DF, 2014.

_____. _____. **EB60-ME-12.302**: Manual de Ensino Batalhão Logístico. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ, 2020.

_____. _____. **EB 60-ME-22.401**: Manual de Ensino Gerenciamento da Manutenção. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

_____. _____. **EB70-MC-10.216**: Manual de Campanha A Logística nas Operações. 1ª Ed. Brasília, DF, 2019.

_____. _____. **EB70-MC-10.238**: Manual de Campanha Logística Militar Terrestre. 1ª Ed. Brasília, DF, 2018.

_____. _____. **Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos e dissertações (MATAD)**. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

SOUZA JÚNIOR, Edilson Araújo. **Estrutura do Pelotão Pesado de Manutenção: um estudo sobre o dimensionamento da instalação**. Trabalho de Conclusão de Curso (pósgraduação em Ciências Militares) – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2022.

